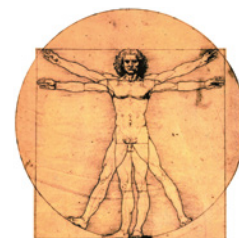


Normas editoriais

A Revista Bioética é uma publicação científica em acesso aberto que disponibiliza na íntegra em português, espanhol e inglês, artigos de bioética e ética médica aprovados em sistema duplo cego. Idealizada pelo Conselho Federal de Medicina para fomentar a discussão multidisciplinar e plural, volta-se à formação acadêmica e ao aperfeiçoamento constante dos profissionais de saúde. Sua linha editorial, composição e a atuação do Corpo Editorial, são completamente independentes da plenária do CFM. Os autores são responsáveis pelas informações divulgadas nos artigos, que não expressam, necessariamente, a posição oficial do CFM.

REVISTA
Bioética



Crítérios para aceitação de trabalhos

A *Revista Bioética* não cobra pela submissão, edição ou publicação de manuscritos. Serão aceitos, apenas em versão *online*, manuscritos inéditos de natureza conceitual, documental, resultantes de pesquisa ou experiências no campo da bioética ou ética médica, e revisões críticas relacionadas a essas temáticas. Todos os manuscritos serão submetidos ao escrutínio dos editores, do Corpo Editorial e de pareceristas *ad hoc* em sistema duplo cego e devem receber dois pareceres de aprovação.

A *Revista Bioética* recusará manuscritos que contrariem os Princípios Fundamentais da Constituição brasileira e, em específico, os artigos 1º; 3º; e 4º que garantem os direitos humanos e o repúdio ao racismo.

Após recebido, o manuscrito é conferido quanto ao tamanho do texto (máximo de 6.000 palavras) e do resumo (até 150 palavras), bem como formatado e verificado quanto à originalidade no programa de plágio Plágio – Detector de Plágio Profissional (Plagiarism Detector). Os resultados apontados pelo programa são criteriosamente analisados no sentido de verificar se as indicações referem-se a citações ou a cópias indevidas. Nesta fase são também conferidas as referências, para verificar se estão completas, corretamente numeradas e apresentadas no estilo Vancouver, em conformidade com as normas editoriais – que podem ser encontradas no site <http://revistabioetica.cfm.org.br>, em português, inglês e espanhol. Caso seja necessária alguma correção ou complementação os autores terão 30 dias para realizá-la, pois caso contrário o trabalho será retirado da pauta editorial.

Se todos esses critérios estiverem atendidos, o manuscrito segue para edição inicial, na qual são observados conteúdo, adequação à linha editorial, aspectos ortográficos e gramaticais, e conferidas as palavras-chave no banco de dados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O trabalho passa pela primeira avaliação editorial na qual são verificadas a correção das informações no que diz respeito ao uso dos conceitos, lógica, metodologia e adequação de referências.

Caso se identifique a necessidade de alterar ou complementar algum desses aspectos, o manuscrito retornará aos autores para ajustes e os autores terão novamente 30 dias para realizá-los. Da mesma forma que na etapa anterior, após esse prazo o trabalho será retirado da pauta editorial. Se a quantidade ou característica das alterações identificadas forem consideradas significativas, o manuscrito poderá ser recusado com orientação de possível re-representação, mediante o cumprimento das especificações indicadas. Se nesta etapa não for necessário realizar nenhuma alteração no manuscrito, inicia-se a fase seguinte do processo editorial.

Após o recebimento da versão inicial retificada, tem início a etapa de avaliação do trabalho pelos pareceristas. Os integrantes do Corpo Editorial e os pareceristas *ad hoc* têm 15 dias após o recebimento do texto para emitir o parecer, que pode ser: aprovação; necessita alterações; deve ser reexaminado após alterações; ou não aprovado. Os critérios considerados nas avaliações são: enquadramento à linha editorial, originalidade das ideias apresentadas, atualidade, clareza do texto, adequação da linguagem, relevância das informações, coerência e lógica conceitual e metodológica. Além desses aspectos, são analisados o título, o resumo, a indicação e o nome das partes do manuscrito, a indicação dos objetivos, o método, a apresentação de resultados, a discussão e as considerações finais. São verificadas ainda as referências, considerando sua adequação e atualização.

O critério para seleção dos pareceristas busca contemplar a mais ampla diversidade analítica possível, em consonância com a interdisciplinaridade do campo da bioética. Cada artigo é enviado para avaliador com formação na área específica do trabalho (especialidades da saúde e biologia, direito, filosofia, ciências sociais etc.), para outro que estude ou já tenha discutido o tema (iniquidades em saúde, direitos humanos, aborto, distanásia, genética, ética em pesquisa etc.) e, ainda, para bioeticista com formação *lato* ou *stricto sensu* em bioética para avaliar a utilização de conceitos e categorias éticas. Para a aprovação final, pode ser necessária nova adequação ou reformulação de partes do artigo, título ou referências, conforme recomendado no parecer sumulado, ao que os autores deverão responder em até 20 dias.

Em qualquer etapa os editores reservam-se o direito de promover alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical nos textos, com vistas a manter o padrão culto da língua e a melhor compreensão dos artigos, respeitando, porém, o estilo dos autores. Caso os autores decidam pela não publicação do manuscrito, após a edição inicial, a versão editada pela *Revista Bioética* pertencerá à mesma, não podendo ser enviada a outro periódico. A versão final diagramada do trabalho será submetida aos autores para aprovação. Entretanto, a revisão ortográfica e gramatical final do artigo diagramado nos três idiomas bem como dos resumos e dos títulos em espanhol e inglês, realizada por empresas especializadas, e também as provas finais de gráfica não serão enviadas aos autores, assim como a tradução dos artigos para o inglês e o espanhol, publicados *online* no sítio da revista.

Requisitos para apresentação de trabalhos

- A partir de fevereiro de 2018 só serão aceitos manuscritos cujos autores, no cadastro, preencherem o campo relativo ao ORCID.
- Serão aceitos manuscritos inéditos, em português, espanhol ou inglês. Trabalhos publicados em repositório institucional não são considerados inéditos.

Em cada idioma, devem ser seguidas as regras ortográficas correntes.

- Os trabalhos apresentados devem ser postados na página da *Revista Bioética* no link: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/about/submissions#online-Submissions em formato *Rich Format Text* (RTF) do Word.
- Os trabalhos não podem ter sido encaminhados concomitantemente a outros periódicos.
- As opiniões e os conceitos apresentados nos artigos, a procedência e a exatidão das citações são de responsabilidade dos autores.
- Serão sumariamente recusados manuscritos que reproduzirem na totalidade ou em partes, sem a devida referência, trabalhos de outros autores, bem como artigo, ou parte substancial deste, já publicado pelo próprio autor.

Identificação de artigos

- Os manuscritos devem ser acompanhados por folha inicial que deve trazer o título do artigo, o nome completo do autor, sua maior titulação acadêmica, endereço eletrônico, vinculação institucional, considerando programa, departamento e faculdade (no caso de estudantes e professores) além de cidade, estado e país.
- Como item separado, informar o nome completo do primeiro autor, o endereço postal, que será publicado no rodapé da página inicial dos artigos, e o número de telefone, que não será publicado e utilizado exclusivamente para troca de informações com a equipe editorial em caráter de urgência. Pede-se ainda o endereço eletrônico de todos os autores, que também serão publicados no rodapé da página inicial.
- Caso o primeiro autor não seja o responsável pelo contato com os demais autores acerca de revisões até a aprovação final do trabalho, especificar nome, telefone e endereço eletrônico do responsável.
- As colaborações individuais de cada autor na elaboração do manuscrito devem ser especificadas ao final.
- Caso o trabalho tenha sido anteriormente submetido a outro periódico e não publicado, deve-se identificar o referido veículo e, se necessário, comprovar que o trabalho não será publicado naquele periódico.

Formatação de artigos

- Os artigos devem ser formatados em tamanho de página A4, fonte *Calibri*, tamanho 10, espaço 1,5, margens de 2,5, em alinhamento justificado.
- Os títulos devem ser **destacados em verde** e escritos na forma corrente, ou seja, somente são grafados em maiúscula a primeira letra da sentença e os nomes próprios. Não deve haver entrada de parágrafo ou qualquer outra marca de formatação que aumente ou diminua a distância entre eles.
- As páginas devem ser numeradas consecutivamente.

- O texto deverá ter até 6.000 palavras. O limite de palavras não inclui as referências, a identificação do trabalho e os resumos nas três línguas, considerados à parte.
- Os artigos em português devem trazer um resumo conciso, com no máximo 150 palavras, além de tradução para espanhol e inglês (*resumen* e *abstract*). O título também deve ser conciso e explicativo (até 10 palavras), apresentado nos três idiomas.
- Cada resumo deve ser acompanhado de no mínimo três e no máximo sete palavras-chave, descritoras do conteúdo do trabalho e que possam auxiliar sua indexação múltipla. As palavras-chave devem ser retiradas do banco de Descritores em Ciências da Saúde – DeCS (<http://www.bireme.br/php/decsws.php>) e listadas ao final dos resumos no idioma original, em espanhol e inglês, grafadas com inicial maiúscula e separadas por ponto.
- Sugere-se que os textos sejam divididos em seções, com títulos e subtítulos, quando necessário. Cada uma dessas partes ou subpartes deve ser destacada em verde, nunca por numeração progressiva. Para explicitar um subtítulo dentro de um título, deve ser usado o recurso *itálico*.
- Quando um autor for citado no corpo do texto, colocar unicamente o número da referência ao final da citação, em fonte sobrescrita, conforme exemplo: Potter ¹.
- Tratados internacionais citados no corpo do texto devem ser grafados em itálico (exemplo: *Declaração de Helsinki*).
- Não serão aceitos trabalhos com notas de rodapé. Toda e qualquer explicação ou consideração deve ser inserida no corpo do texto.

Artigos de pesquisa

- A publicação de trabalhos de pesquisa envolvendo seres humanos é de responsabilidade dos autores e deve estar em conformidade com as *Normas e Diretrizes para Pesquisa Envolvendo Seres Humanos* (Resolução CNS 466/12), considerando ainda os princípios da *Declaração de Helsinki* e da Associação Médica Mundial (1964 e reformulações subsequentes anteriores a 2008), além de atender à legislação específica do país onde a pesquisa foi desenvolvida. Pesquisas empreendidas no Brasil devem ser acompanhadas de cópia do parecer de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).
- A *Revista Bioética* apoia as políticas de registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e a divulgação internacional em acesso aberto de informação sobre estudos clínicos. Portanto, só serão aceitos artigos de pesquisa sobre ensaios clínicos que tenham recebido número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS/ICMJE, o qual deve ser apresentado ao final do resumo.
- A descrição do método de pesquisa deve ser completa e detalhada. É indispensável identificar quais foram os sujeitos de pesquisa, como, onde e quando foi realizado o estudo, quais técnicas de levantamento e análise de dados foram empregadas, incluindo o nome dos programas utilizados e medidas de mensuração adotadas.

- Quando da aprovação de artigos de pesquisa, os autores devem enviar um termo de responsabilidade referente ao conteúdo do trabalho, atestando, inclusive, a inexistência de conflito de interesse que possa ter influenciado os resultados.

Autorização para publicação

A *Revista Bioética* considera que a apresentação do manuscrito e sua submissão às recomendações dos editores e do Corpo Editorial caracterizam a aceitação para publicação. Quando aceito o artigo, todos os autores devem enviar a autorização para publicação da versão final do trabalho por meio eletrônico; o principal autor também deve fazê-lo por escrito, na forma de carta, assinada de próprio punho, endereçada à *Revista Bioética*, conforme modelo enviado pelos editores. Os artigos publicados estarão sob a guarda da *Revista Bioética*, que deve ser citada em caso de reprodução total ou parcial em qualquer meio de divulgação, impresso ou eletrônico.

Referências

- As referências, em sua maioria, seguirão as normas propostas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas, no estilo Vancouver: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html
- Só serão aceitos artigos com referências citadas literalmente ou indicadas no corpo do texto.
- As referências devem ser feitas em algarismos arábicos sobrescritos (por exemplo, Potter²) e numeradas consecutivamente, pela ordem em que forem sendo citadas. Todas as referências indicadas devem ser listadas, ao final do artigo, na ordem numérica correspondente.
- Não serão aceitos artigos com referências feitas por meio de recursos de formatação de programas de edição de texto, como “Notas de rodapé” e/ou “Notas de fim”.
- Não serão aceitos artigos com referências em ordem alfabética.
- Comunicações pessoais não serão aceitas como referências, podendo, porém, ser transcritas no texto, entre parênteses, com o nome da pessoa e a data.
- As referências citadas apenas em quadros ou legendas de figuras devem estar de acordo com a sequência estabelecida.
- Todas as citações de outras fontes apresentadas no texto devem fazer parte das referências, incluindo documentos, tratados, reportagens, livros e capítulos de livros.
- Nas referências, artigos com vários autores devem incluir até seis nomes, seguidos de *et al.* quando esse número for excedido.
- Deve-se sempre buscar a referência do original que se quer destacar e evitar referência de segunda ordem, ou seja, quando o autor citado está se referindo a outro. Se o *apud* for inevitável, isso deve ser explicitado no texto. Por exemplo: “Analisando o trabalho de Potter, Pessini³ descreve...”.

- Todas as referências devem ser apresentadas de modo correto e completo. Títulos de livros, local e nome de editoras não devem ser abreviados. A veracidade das informações contidas na lista de referências é de responsabilidade dos autores.
- Artigos de periódico científico devem informar o endereço eletrônico e data de acesso no rol das referências ao final.

Quadros e ilustrações

Recomenda-se que cada artigo seja acompanhado de, no máximo, **três** quadros, tabelas ou figuras – formatados no corpo do texto, abertos para a revisão e não copiados em formato de imagem. Devem ser numerados sequencialmente e indicar a fonte das informações apresentadas na parte inferior. Nos quadros, identificar as medidas estatísticas de variações, como o desvio padrão e o erro padrão da média.

Exemplos de citação de referências

Artigos em periódicos científicos

- Listar até os seis primeiros autores. Mais de seis, listar os seis primeiros e acrescentar “*et al.*”.

Garcia ME, Braggio EF, Martins ABK, Goulart LQ, Rubinsky A, César LO *et al.* Análise de dados dos exames periódicos efetuados nos trabalhadores da Universidade de São Paulo. *Rev Med Hosp Univ.* 2000;10:28-9.

Tongu MT, Bison SHDF, Souza LB, Scarpi MJ. Aspectos epidemiológicos do traumatismo ocular fechado contuso. *Arq Bras Oftalmol.* 2001;64:157-61.

Artigo em periódico online

Fortes PAC. A bioética em um mundo em transformação. [Internet]. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2011 ago [acesso 22 dez 2011]; 19(2):319-27. Disponível: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/630/657

Livros

- *Autores individuais*

Martin LM. A ética médica diante do paciente terminal: leitura ético-teológica da relação médico-paciente terminal nos códigos brasileiros de ética médica. Aparecida: Santuário; 1993.

Capítulo de livro

Rego S, Palácios N, Schramm FR. Alocação de recursos na assistência materna-infantil. In: Schramm FR, Braz M, organizadores. *Bioética e saúde. Novos tempos para mulheres e crianças?*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. p. 81-104. (Coleção Criança, Mulheres e Saúde).

Atas de conferência, congresso e encontro

Relatório Final da 10ª Conferência Nacional de Saúde: 1998 set 2-6; Brasília, Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.

Outras publicações

- *Artigo de jornal*

Schwartzman H. Hipócrates doidão. Maconha não é remédio, é uma droga psicoativa especialmente complexa. Folha de S. Paulo. colunas e blogs; 15 maio 2018 [acesso 17 maio 2018] Disponível: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/2018/05/hipocrates-doidao.shtml>

- *Texto legal – Legislação publicada – NBR 6.028*

Brasil. Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995. Normas para o uso das técnicas de engenharia genética e liberação no meio ambiente de organismos geneticamente modificados. Diário Oficial da União. Brasília, v. 403, nº 5, p. 337-9, 6 jan 1995. Seção 1.

- *Dicionário e referências semelhantes*

Stedman. Dicionário médico. 25ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1996. Apraxia; p. 91.

- *Texto clássico*

The Winter's Tale: act 5, scene 1, lines 13-6. The complete works of William Shakespeare. Londres: Rex; 1973.

- *Material não publicado/aguardando publicação*

Martins-Costa J. A reconstrução do direito privado: reflexos dos princípios constitucionais e dos direitos fundamentais no direito privado (mimeo ou no prelo).

Comunicações

bioetica@portalmedico.org.br

Conselho Federal de Medicina. SGAS 915, Lote 72

Brasília/DF, Brasil. CEP 70390-150

Prezado autor

Antes de submeter *online* seu trabalho na *Revista Bioética* verifique se o manuscrito cumpre as exigências da tabela abaixo.

Características gerais	
	Este é um trabalho original e não foi enviado simultaneamente a outra revista para publicação.
	O trabalho está em formato RTF, fonte Calibri, tamanho da fonte 10 e entrelinha 1,5.
Informações sobre os autores	
	Identificação dos autores por nome acompanhado de algarismo sobrescrito indicando a ordem da autoria.
	Enviar informação de maior titulação, vínculo institucional, cidade, estado, país e e-mail de todos os autores.
	Enviar endereço postal completo do autor responsável pela correspondência, incluindo CEP.
Título	
	O título alinhado a esquerda, grafado com a letra inicial maiúscula, em negrito, sem sublinhado e tamanho 20.
	O título do artigo não exceder a 10 palavras.
	O título deve ser traduzido para espanhol e inglês.
	Retirar os números de identificação dos títulos e subtítulos das seções.
Resumo	
	Evitar sigla no resumo. Se necessário, apresentar a nomenclatura por extenso. O mesmo vale para o abstract e resumen.
	Informar a característica do estudo, em caso de manuscrito de pesquisa.
	O resumo em português deve ter no máximo 150 palavras.
	As palavras-chave devem ser extraídas do DeCS (http://decs.bvs.br), apresentadas nos três idiomas. Informar de 3 a 7 palavras-chave exatamente como aparecem no Decs.
	Palavras-chave: separadas por ponto e 1º letra maiúscula.
	Em caso de artigo de pesquisa incluir o número de aprovação no CEP abaixo do abstract.

Estrutura do texto

	<p>Todos os artigos devem ser estruturados em tópicos para facilitar a leitura e compreensão. Estes tópicos podem ser livremente nomeados sem reproduzir as nomenclaturas padrão (Introdução, Materiais e Método, Resultados, Discussão e Considerações finais).</p>
	<p>O artigo não pode ultrapassar 6.000 palavras em tamanho A4, fonte Calibri, tamanho 10, espaço 1,5, margens de 2,5 em alinhamento justificado. O resumo, resumen, abstrac e referências deve ser apresentados em espaço simples.</p>
	<p>Deve haver texto entre títulos de seção e figuras.</p>
	<p>Se o artigo se originou de dissertação ou tese não deve reproduzir <i>ipsis litteris</i> o trabalho original apresentado à banca e postado no banco institucional, pois desta forma o artigo poderia ser classificado como autoplágio. O trabalho deve ser adaptado no formato de artigo científico e todo e qualquer trecho que reproduza o original deve ser identificado por número de referência, acompanhado de referência completa no rol ao final.</p>
	<p>Em caso de trabalho de conclusão de curso (TCC), decorrente de monografia, dissertação ou tese, informar ao final do texto e antes das referências o curso, programa e instituição.</p>

Introdução

	<p>Inserir os objetivos como oração integrante da Introdução (ao seu final), eliminando o subtítulo Objetivos.</p>
--	--

Método

	<p>Indicar: natureza do estudo, período e técnica de coleta de dados, local do estudo, técnica de análise dos dados...</p>
	<p>Incluir breve observação acerca do cumprimento dos princípios éticos da pesquisa.</p>

Citações

	<p>Substituir o nome dos autores por sua codificação numérica, conforme foram citados no texto, buscando reduzir ou eliminar expressões como “Segundo fulano...”, “De acordo com ciclano...”. Evitar também emitir juízos de valor como “o excelente filósofo”, “magistral professora” etc, especialmente tratando-se de figuras notórias à tradição ocidental como Aristóteles, Freud, Marx, Einstein etc.</p>
	<p>No texto, os números relativos à citação dos autores deve ser sobrescrito, sem parênteses e guardando espaço em relação à palavra precedente.</p>
	<p>Em caso de números sequenciais de obras, citar o primeiro e o último separados por hífen. Ex: ^{4,5,6 e 7} substituir por ⁴⁻⁷.</p>

	Números sequenciais de apenas duas obras devem ser separados por vírgula. Ex: Estudo ^{3,4} .
	Números não sequenciais devem ser separados por vírgula. Estudo ^{3,8} .
	No final de um período colocar o ponto correspondente à intenção pretendida na frase, inclusive após informar o número de referência.
	Substituir citação de terceiros (<i>apuds</i>) por citação original (fonte primária).
	Numerar e informar na lista de referências ao final todas as obras citadas, incluindo leis, tratados internacionais ou obras indicadas em expressões de cunho geral como “vários estudos”, “diversos autores” etc.
	Todas as citações literais devem receber número de referência ao final. Verificar se estão corretamente informadas ao final, incluindo número de página no original do trecho reproduzido.
	Se as obras citadas na íntegra ou em trechos de citação literal forem novamente citadas utilizar Op. cit.
	Rever a enumeração sequencial da citação dos autores no texto, mantendo a ordem crescente.

Referências

	Observar o Estilo Vancouver, conforme Normas para Publicação da <i>Revista Bioética</i> .
	Complementar os seis primeiros nomes dos autores antes da expressão <i>et al.</i> Essa expressão deve ser usada para mais de seis autores e grafada em itálico.
	Os títulos dos periódicos devem ser abreviados de acordo com o Ibict, informando volume, número e página inicial e final do artigo.
	Para capítulos de livro ou artigos, adicionar páginas inicial e final do capítulo.
	Nas citações literais informar na lista de referência ao final o número de página no original do trecho reproduzido.
	Para trabalhos de congressos, simpósios etc., informar páginas inicial e final do trabalho, data completa (d/m/a), cidade, estado e país onde ocorreu, além do local de edição.
	Para páginas eletrônicas incluir a informação [Internet] além de cidade; instituição responsável pelo <i>site</i> ; ano de atualização e data de acesso com dia, mês e ano; Os sítios eletrônicos (link) devem estar ativados.

	Para verbetes de dicionário, adicionar: palavra utilizada e número de página na obra original.
	Utilizar o título Referências.

Tabelas, gráficos e figuras

	Limitar até três figuras ou tabelas ou ilustrações no texto.
	As figuras/tabelas devem ser apresentadas no decorrer do texto e não ao final.
	As figuras/ilustrações/gráficos ou tabelas devem ser apresentados em formato aberto para posterior edição de tamanho e tipo de fonte, se necessário. A resolução deve ser 300 dpi.